

FCECON	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP	Página: 1 de 2
ÁREA EMITENTE: COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR - CCIH		
ASSUNTO: TÉCNICA DE CURATIVO EM CATETER CENTRAL		
1. Objetivo: Prevenir infecções no local de inserção e prevenção de saída acidental		
2. Materiais Necessários 2.1 CM 2.2 Gazes estéreis 2.3 S. F. 0,9 % 2.4 Esparadrapo ou filme transparente 2.5 Solução antisséptica com solução a base de álcool: gluconato de clorexidina > 0,5% (primeira escolha) ou PVP-I alcoólico 10% ou álcool à 70% 2.6 Luva estéril		
3.Considerações Gerais a. <u>Cateteres de curta permanência</u> : b. <u>Cateteres de longa permanência</u> : <ul style="list-style-type: none"> ▪ semiimplantados ou tunelizados (tipo Hickman, Briviac, permacath, p.ex). ▪ Implantados (port-a-cath) ▪ Cateter Central de Inserção Periférica (PICC) c. Trocar o curativo com (gaze e fita adesiva estéril) a cada 24 horas ou quando estiver úmido, sujo ou solto. d. Trocar o curativo com membrana transparente semipermeável a cada 7 dias ou quando estiver úmido, sujo ou solto. e. Proceder a desinfecção da bandeja ou carrinho do curativo, após a execução de cada curativo, com solução de álcool à 70%.		
Responsáveis Enfermeiros e técnico de enfermagem	PROCEDIMENTO 4.1. Higienizar as mãos 4.2. Reunir material e levá-lo próximo ao leito do paciente; 4.3. Explicar ao paciente o procedimento a ser realizado; 4.4. Colocar biombo para preservar o paciente se necessário; 4.5. Manter paciente em posição adequada, expondo apenas a área a ser tratada; 4.6. Abrir o pacote de curativo com técnica asséptica; 4.7. Colocar as pinças com os cabos voltados para as bordas do campo; 4.8. Remover o curativo com a pinça anatômica, desprezando-a na borda do campo; 4.9. Manter a pinça Kelly ou Pean com gaze e umedecê-la com S.F. 0,9%;	

<p style="text-align: center;">Responsáveis Enfermeiros e técnico de enfermagem</p>	<p>4.10. Limpar o sítio de inserção do cateter, utilizando os movimentos semicirculares e as duas faces de gaze;</p> <p>4.11. Limpar a região ao redor sítio de inserção com S.F. 0,9%;</p> <p>4.12. Secar a região do sítio da inserção e seguir ao redor do mesmo, utilizando uma na região ao redor do ponto de inserção;</p> <p>4.13. Colocar uma gaze cortada no local de inserção do cateter;</p> <p>4.14. Fixar a gaze com esparadrapo ou filme transparente;</p> <p>4.15. Colocar o nome, a data e horário sobre o curativo;</p> <p>4.16. Deixar o paciente confortável e a unidade em ordem;</p> <p>4.17. Lavar as mãos;</p> <p>4.18. Anotar no relatório de enfermagem o procedimento realizado e a característica sítio de inserção.</p>
<p>Sigla TCCC</p>	<p style="text-align: right;">Página 2 de 2</p>

REFERÊNCIAS

- JORGE, S. A. et al. **Abordagem Multiprofissional do Tratamento de Feridas**. São Paulo. Editora Atheneu, 2003.
- CARMAGNANI, M.I.S. et al. **Procedimentos de Enfermagem**: Guia prático. 1ª Ed. Rio de Janeiro. Ed. Guanabara Koogan, 2011.
- IRION, G. **Feridas: Novas Abordagens, Manejo Clínico e Altas em Cores**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

Fundação Centro de Controle de Oncologia do Amazonas

Procedimento Operacional Padrão- POP Técnica de Curativo em Cateter Central CCIH – TCCC/103

Rev:03

Código	Data Emissão	Data de Vigência	Próxima Revisão	Revisão
CCIH – TCCC/103	SETEMBRO/2023	2023/2026	SETEMBRO/2026	03

Elaborado por: <i>Glauciane Moreira Neves</i> <i>Presidente da CCJH</i> <i>COREN:98226</i>	Verificado por: <i>Shirley Fragoso Monteiro</i> <i>Chefe de Departamento de</i> <i>Enfermagem</i> <i>COREN: 98228</i>	Aprovado por: <i>Marielle Colares M Martins</i> <i>Gestora do NSP</i> <i>COREN: 146256</i>
--	---	--